



Data da emissão: 21/10/2020

No. da revisão: 04

1. Identificação do produto e da empresa

Identificação da substância/preparação

Referência do produto:

FMA0000114410

Nome do produto:

CLORAMINA T TRIHIDRATADA P.A.

Identificação da sociedade/empresa

Empresa:

Bioquímica e Química Ltda. - Rua Leiria, 537 – CEP: 31255-100 – Belo Horizonte MG -
Brasil
Tel.: +55 31 2534-5001 – www.bioquimicaonline.com

2. Identificação de perigos

2.1 Classificação GHS

Toxicidade aguda, Categoria 4, Oral, H302

Corrosivo para a pele, Categoria 1B, H314

Sensibilização respiratória, Categoria 1, H334

Classificação

R31

Xn nocivo R22

C Corrosivo R34

R42

2.2 Elementos da Etiqueta GHS, incluindo declarações de prevenção

Pictograma



Palavra de advertência

Perigo

Frases de Perigo

H302 Nocivo se ingerido.

H314 Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.

H334 Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.

EUH031 Em contato com ácidos, libera gases tóxicos.

2.3 Outros Perigos

Nenhum (a)

3. Composição e informação sobre os ingredientes

3.1 Substâncias

Fórmula: $C_7H_7ClNaNO_2S \cdot 3 H_2O$ (Hil)

Peso molecular: 281,69 g/mol

COMPONENTE	CONCENTRAÇÃO
Cloramina T PA (3H2O)	
No. CAS 7080-50-4	<=100%
No. CE 204-854-7	

4. Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral

Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários. O socorrista deve ser um brigadista ou alguém familiarizado com técnicas de primeiros socorros. Procurar um médico.



Nome do produto: CLORAMINA T DIHIDRATADA
Data da revisão: 21/10/2016

Referência do produto: FMA0000114410
No. da revisão: 04

Se for inalado

Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico.

No caso de contato com a pele

Afastar a fonte de contaminação ou transportar a vítima para local arejado. Se houver dificuldades respiratórias, administrar oxigênio. Manobras de ressuscitação cardiopulmonar podem ser aplicadas por pessoal habilitado se a vítima não apresentar sinais vitais. **NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA.** Introduzir a respiração artificial com uma máscara de bolso equipada com válvula de via única ou outro equipamento de respiração adequado. Manter o paciente aquecido e não permitir que a vítima se movimente desnecessariamente. Transportar a vítima para um hospital.

No caso de contato com os olhos

Não permitir que a vítima esfregue os olhos. Remover o excesso da substância dos olhos rapidamente e com cuidado. Retirar lentes de contato quando for o caso. Lavar o(s) olho(s) contaminado(s) com bastante água deixando-a fluir por, pelo menos, 20 minutos, ou até que a substância tenha sido removida mantendo as pálpebras afastadas durante a irrigação. Cuidado para não introduzir água contaminada no olho não afetado ou na face. Se a irritação persistir repetir o enxague, se ocorrer dor, inchaço, lacrimação, fotofobia ou queimaduras, a vítima deve ser encaminhada ao oftalmologista.

Se for engolido

Lavar a boca da vítima com água. **NÃO INDUZIR VÔMITO.** Oferecer a vítima consciente 2-4 copos de água para diluir o material no estômago. Se a vítima apresentar desordens respiratórias, cardiovasculares ou nervosas fornecer oxigênio, em caso de parada respiratória, realizar manobras de ressuscitação. **NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA.** Se o vômito ocorrer naturalmente inclinar a vítima para evitar o risco de aspiração traqueobronquial do material ingerido. Lavar novamente a boca da vítima. Repetir a administração de água. Nada deve ser administrado por via oral se a pessoa estiver perdendo a consciência, inconsciente ou em convulsão. Manter o paciente aquecido e em repouso. Transportar a vítima para um hospital.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Produto pode causar efeitos agudos, dependendo da via de exposição, como sensação de queimadura, tosse, respiração ofegante, dores de cabeça, náuseas, salivação, e dores abdominais.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Dados não disponíveis

5. Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção

Água, Dióxido de carbono, Espuma, pó seco. Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Substância não combustível. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de Óxidos

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Na eventualidade de fogo, vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma com máscara facial completa, operando na pressão exigida ou outro modo de pressão positiva.

5.4 Outras informações

Dados não disponíveis

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamentos

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evitar a inalação de pó. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Não despejar os resíduos no esgoto.

6.4 Remissão para outras seções

Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pós.

7. Manuseio e armazenamento

7.1 Precauções para um manuseio seguro

Observar os avisos das etiquetas. Não comer, beber ou fumar as áreas de manuseio do produto. Usar os EPI's indicados. Manter



**Bioquímica
e Química
Ltda.**

FICHA DE SEGURANÇA

De acordo com a norma NBR 14725-4:2014

FISPQ No. OT - 016

Página 3 de 6

Nome do produto: CLORAMINA T DIHIDRATADA
Data da revisão: 21/10/2016

Referência do produto: FMA0000114410
No. da revisão: 04

ventilação local adequada.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Hermeticamente fechado. Em local seco e temperatura ambiente.

7.3 Utilizações finais específicas

Dados não disponíveis

8. Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

Nós não temos conhecimento de nenhum limite de exposição nacional.

8.2 Controle da exposição

Controles técnicos adequados

A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e da extensão da exposição. Esta informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações.

Proteção individual

Proteção ocular/ facial

Óculos de proteção com um lado protetor de acordo com EN 166 Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

Proteção da pele

Manusear com luvas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.

As luvas de proteção selecionadas devem satisfazer as especificações da Diretiva da UE 89/689/CEE e a norma EN 374 derivada dela.

Contato total

Substância: Borracha de nitrilo
espessura mínima da capa: 0.11 mm
Pausa através do tempo: 480 min

Contato com salpicos

Substância: Borracha de nitrilo
espessura mínima da capa: 0.11 mm
Pausa através do tempo: 480 min

Se for utilizado em solução, ou misturado com outras substâncias, e sob condições que diferem da EN 374, contactar o fornecedor de luvas da CE. Esta recomendação é apenas desejável e deve ser avaliada por um responsável de segurança e higiene industrial familiarizado com a situação específica de utilização pretendida pelos nossos clientes. Não deve ser interpretado como uma oferta de aprovação para qualquer cenário de uso específico.

Proteção do corpo

roupas impermeáveis, O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.

Proteção respiratória

Para exposições incômodas usar respiradores de partículas tipo P95 (E.U.) ou do tipo P1 (UE EN 143). Para maior nível de proteção use respirador tipo OV/AG/P99 (US) ou respiradores com cartuchos tipo ABEK-P2 (EU EN 143). Use respiradores e componentes testados e aprovados por normas governamentais apropriadas, tais como as NIOSH (E.U.A.) ou CEN (UE).

9. Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

a) Aspecto

Forma: sólido

Cor: amarelo -claro

b) Odor

Dados não disponíveis



Nome do produto: CLORAMINA T DIHIDRATADA
Data da revisão: 21/10/2016

Referência do produto: FMA0000114410
No. da revisão: 04

c) Limite de Odor	Dados não disponíveis
d) pH	8 a 10 g/l a 20 °C
e) Ponto de fusão/ponto de congelamento	Dados não disponíveis
f) Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Dados não disponíveis
g) Ponto de fulgor	173.9 °C - câmara fechada
h) Taxa de evaporação	Dados não disponíveis
i) Inflamabilidade (sólido, gás)	Dados não disponíveis
j) Limites de inflamabilidade superior/inferior ou explosividade	Dados não disponíveis
k) Pressão de vapor	Dados não disponíveis
l) Densidade de vapor	Dados não disponíveis
m) Densidade relativa	Dados não disponíveis
n) Hidrossolubilidade	Dados não disponíveis
o) Coeficiente de partição n-octanol/água	Dados não disponíveis
p) Temperatura de autoignição	Dados não disponíveis
q) Temperatura de decomposição	Dados não disponíveis
r) Viscosidade	Dados não disponíveis

9.2 Outra informação de segurança

Dados não disponíveis

10. Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Em geral o seguinte aplica-se a substâncias e misturas orgânicas inflamáveis: numa distribuição geralmente fina, quando voltado para cima pode gerar uma potencial explosão de pó.

10.2 Estabilidade química

Sensível ao ar.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Existe o risco de explosão e/ou formação de gás tóxico com ácidos.
Reações violentas são possíveis com agentes oxidantes fortes

10.4 Condições a serem evitadas

Aquecimento (decomposição fulminante)

10.5 Materiais incompatíveis

Dados não disponíveis

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Dados não disponíveis

11. Informações toxicológicas

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

DL50 ratazana: 935 mg/kg (IUCLID)

Absorção sintomas: se ingerido, queimaduras severas na boca e garganta, assim como perfuração do esôfago e do estômago.

Inalatória

CL50 ratazana: > 0,275 mg/l; 4 h (IUCLID)

Sintomas: irritação das mucosas, Tosse, Respiração superficial, possíveis consequências: lesão das vias respiratórias kg

Corrosão/irritação cutânea

Coelho

Resultado: Provoca queimaduras.

(IUCLID)

Provoca queimaduras.



Nome do produto: CLORAMINA T DIHIDRATADA
Data da revisão: 21/10/2016

Referência do produto: FMA0000114410
No. da revisão: 04

Lesões oculares graves/irritação ocular

Olhos - coelho - Irritante para os olhos.

Sensibilização respiratória ou cutânea

A exposição repetida ou prolongada pode provocar reações alérgicas em determinados indivíduos alérgicos.

Mutagenicidade em células germinativas

Mutagenicidade (teste em células de mamífero): micronúcleos.

Resultado: negativo
(IUCLID)

Carcinogenicidade

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Toxicidade à reprodução e lactação

Dados não disponíveis

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição única

Dados não disponíveis

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

12. Informações ecológicas

Para os peixes

CL50 *Poecilia reticulata* (Guppi): 31 mg/l; 96 h
Diretriz de Teste de OECD 203

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

90 %; 28 d

OECD TG 301A

Rapidamente biodegradável.

12.3 Potencial biocumulativo

log Pow: 0,84

(calculado)

(substância anidra) Não se prevê qualquer bio-acumulação. (Literatura).

12.4 Mobilidade no solo

Dados não disponíveis

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Avaliação de PBT/vPvB não realizada uma vez que a avaliação de segurança química não é exigida/não foi realizada.

12.6 Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

13. Considerações sobre tratamento e disposição

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com as regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

14. Informações sobre transporte

Terrestres:

Número ONU: 3263

Nome apropriado para embarque: SAL DE SÓDIO DE NCHLORO-4-TOLUENESULFONAMIDE

Classe de risco: 8



Bioquímica
e Química
Ltda.

FICHA DE SEGURANÇA

De acordo com a norma NBR 14725-4:2014

FISPQ No. OT - 016

Página 6 de 6

Nome do produto: CLORAMINA T DIHIDRATADA
Data da revisão: 21/10/2016

Referência do produto: FMA0000114410
No. da revisão: 04

Número de risco: 80
Grupo de embalagem: GIII
Perigo ao meio ambiente: SÓLIDO, TÓXICO CORROSIVO
Hidroviário:
Número ONU: 3263
Nome apropriado para embarque: SAL DE SÓDIO DE NCHLORO-4-TOLUENESULFONAMIDE Classe de risco: 8
Número de risco: 80
Grupo de embalagem: GIII
Perigo ao meio ambiente: SÓLIDO, TÓXICO CORROSIVO
Aéreo:
Número ONU: 3263
Nome apropriado para embarque: NCHLORO-4-TOLUENESULFONAMIDE SODIUM SALT
Classe de risco: 8
Número de risco: 80
Grupo de embalagem: GIII
Perigo ao meio ambiente: SÓLIDO, TÓXICO CORROSIVO

15. Regulamentações

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Esta Ficha de Informações de Produtos Químicos foi preparada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16. Outras informações

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Este produto deve ser armazenado e manuseado de acordo com as boas práticas de higiene industrial e em conformidade com as regulamentações locais.